Não seria feliz se tivesse o que é o Uhud em ouro; porém, se o tivesse, não se passariam mais de três dias para que o distribuísse todo, sem ficar com um só dinar dele, salvo alguma coisa que haveria de guardar para saldar alguma dívida. Distribuí-lo-ia todo entre os servos de Allah, assim, assim, e assim'

Abu Dharr (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: Enquanto eu caminhava com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) no Harrah de Madīnah, o Monte Uhud apareceu. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: "Ó Abu Dharr!" Eu disse: "Estou ao seu serviço, ó Mensageiro de Allah." Ele disse: "Eu não ficaria satisfeito de ter como Uhud em ouro e três dias se passam enquanto um dinar dele permanece comigo, exceto o que eu mantenho para dívidas. Caso contrário, eu o distribuiria entre os escravos de Allah assim, e assim, e assim ", apontando para a direita, para a esquerda e para as costas. Ele caminhou e disse: "Os ricos serão aqueles com menos boas ações no Dia do Juízo, exceto aqueles que gastam suas riquezas assim, e assim, e assim", apontando para a sua direita, esquerda e atrás , "mas estes são apenas alguns." Então ele me disse: "Fique no seu lugar. Não o deixe até que eu volte para você." Então ele prosseguiu na escuridão da noite até que ele sumiu de vista. Então, ouvi uma voz alta e fiquei com medo de que alguém pudesse ter atacado o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele). Então eu queria ir até ele, mas me lembrei do que ele havia dito: "Não vá embora enquanto eu não voltar para você." Portanto, fiquei em minha casa até que ele voltou para mim. Eu disse: "Eu ouvi uma voz e fiquei com medo dela" e disse isso a ele. Ele disse: "Você ouviu?" Eu respondi: 'Sim'. Ele disse: "Aquele foi Jibrīl que veio até mim e disse: 'Quem morreu de sua Ummah sem associar nada a Allah entrará no Paraíso.'" Eu disse: "Mesmo se ele cometeu fornicação e roubo?" Ele disse: "Mesmo se ele cometeu fornicação e roubo."

[Autêntico] [Acordado]

Abu Dharr (que Allah esteja satisfeito com ele) relata que estava caminhando com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) em uma área repleta de pedras escuras em Madīnah, e eles chegaram ao conhecido Monte Uhud. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse que se ele tivesse algo como Uhud em ouro, ele não ficaria satisfeito em mantê-lo por mais de três dias, exceto uma quantidade que ele usaria para saldar uma dívida. Em outras palavras, se ele tivesse uma quantidade de ouro igual em tamanho ao Monte de Uhud, ele gastaria tudo na causa de Allah, e só ficaria com o que ele precisa para saldar dívidas e cumprir direitos devidos a outros. Isso indica que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) estava entre as pessoas mais

ascéticas deste mundo, porque ele não desejava acumular riquezas, exceto apenas para saldar suas dívidas. Quando ele morreu, sua armadura foi penhorada com um judeu por um pouco de cevada que ele pegou emprestado para alimentar sua família. Se a vida mundana fosse querida por Allah, o Todo-Poderoso, Ele não teria privado Seu Profeta dela. Na verdade, o mundo está amaldiçoado e tudo nele está amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah e o que O agrada, assim como um erudito e um buscador de conhecimento. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse ainda que aqueles que têm muita riqueza no mundo serão destituídos de boas ações no Dia do Juízo, porque as pessoas ricas são principalmente arrogantes, sentem que não precisam de Allah, e abstêem-se de obedecer aos Seus mandamentos. Eles são distraídos pelos prazeres do mundo enquanto se entregam à vida, e assim se encontram com um estoque pobre na outra vida. A minoria, entretanto, são aqueles que gastam generosamente na causa de Allah. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse ainda que qualquer pessoa que morra sem se associar a Allah entrará no Paraíso, mesmo que tenha roubado e fornicado. Isso não significa que fornicação e roubo não sejam pecados graves. Eles são. É por isso que Abu Dharr ficou surpreso, dizendo: “Mesmo se ele cometeu fornicação e roubo ?!” E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) respondeu afirmativamente. Sobre aquele que morre após ter cometido pecados graves, Allah diz: {Na verdade, Allah não perdoa a associação com Ele, mas Ele perdoa o que é menos do que para quem Ele deseja} [Sūrat An-Nisā ': 48]. Allah pode perdoá-lo ou puni-lo. Em caso de punição, porém, ele acabará entrando no Paraíso. A regra é que qualquer muçulmano que não associe parceiros com Allah ou cometa um ato que o tire do rebanho do Isslam acabará se estabelecendo no Paraíso. No entanto, qualquer pessoa que cometer um ato de descrença residirá eternamente no Inferno. Todas as suas ações se tornarão inúteis. Um caso em questão são os hipócritas, que costumavam dizer ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele): {Testificamos que você é de fato o Mensageiro de Allah} [Sūrat al-Munāfiqūn: 1]. E eles costumavam se lembrar de Allah, mas apenas um pouco, e eles costumavam orar, mas {Quando eles estão em oração, eles ficam preguiçosamente} [Sūrat An-Nisā ': 142]. Apesar de tudo isso, eles estarão nas profundezas do Fogo. Finalmente, este Hadīth encoraja uma abordagem ascética em relação à vida mundana, ou seja, não se apegar a ela. O mundo deve estar nas mãos, não no coração. O coração tem que ser sincero a Allah. Esse é o ascetismo perfeito. Isso não significa que devemos nos abster de desfrutar deste mundo. Em vez disso, deve-se desfrutar das coisas legais do mundo, sem guardar o mundo em seu coração. Isso é o que importa.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/3916